



2T26

Divulgação de
Resultados

2026

Aviso Legal

Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., (“Companhia” ou “Aeris”), projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da Aeris e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agenda 2T26

1 Perspectivas de mercado

2 Desempenho Operacional

3 Resultados do Período

4 Q&A

5 Considerações Finais

Perspectivas do Mercado geram Pipeline de novos negócios para a Aeris



Drivers

- Brasil: 19,1 GW de projetos registrados, sendo 3,8 GW em estágio avançado.
- Mercado americano se mantém aquecido em 2026 e 2027. Em 2028 a depender de políticas.
- Melhora gradual do ambiente regulatório e macroeconômico no Brasil.
- Melhora de infraestrutura com leilão de transmissão (2026).
- Nova rodada do "Dia do Perdão" para liberar capacidade na rede e viabilizar novos projetos.

Pipeline Aeris

2,0 GW em fornecimento de pás em 2026/2027

0,5 GW de pipeline de novos contratos em negociação

Reativação gradual de 4 linhas, alinhada à demanda contratada e à **disciplina na alocação de capital**

Resultados do 2T26 refletem a evolução operacional e a retomada gradual da atividade, com recuperação da margem bruta, estabilidade dos custos recorrentes em relação ao trimestre anterior e ganhos de eficiência na comparação anual



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 129,3 milhões no 2T26
R\$ 234,9 milhões no 1S26



MARGEM BRUTA

Consolidada: de -12,6% no 1T26 para **7,6% no 2T26**
Segmento de pás: de 4,5% no 1T26 para **20,4% no 2T26**



EBITDA Ajustado¹

R\$ -12,4 milhões no 2T26
R\$ -39,8 milhões no 1S26



INVESTIMENTOS

R\$ 24,0 milhões no 2T26
R\$ 27,6 milhões no 1S26



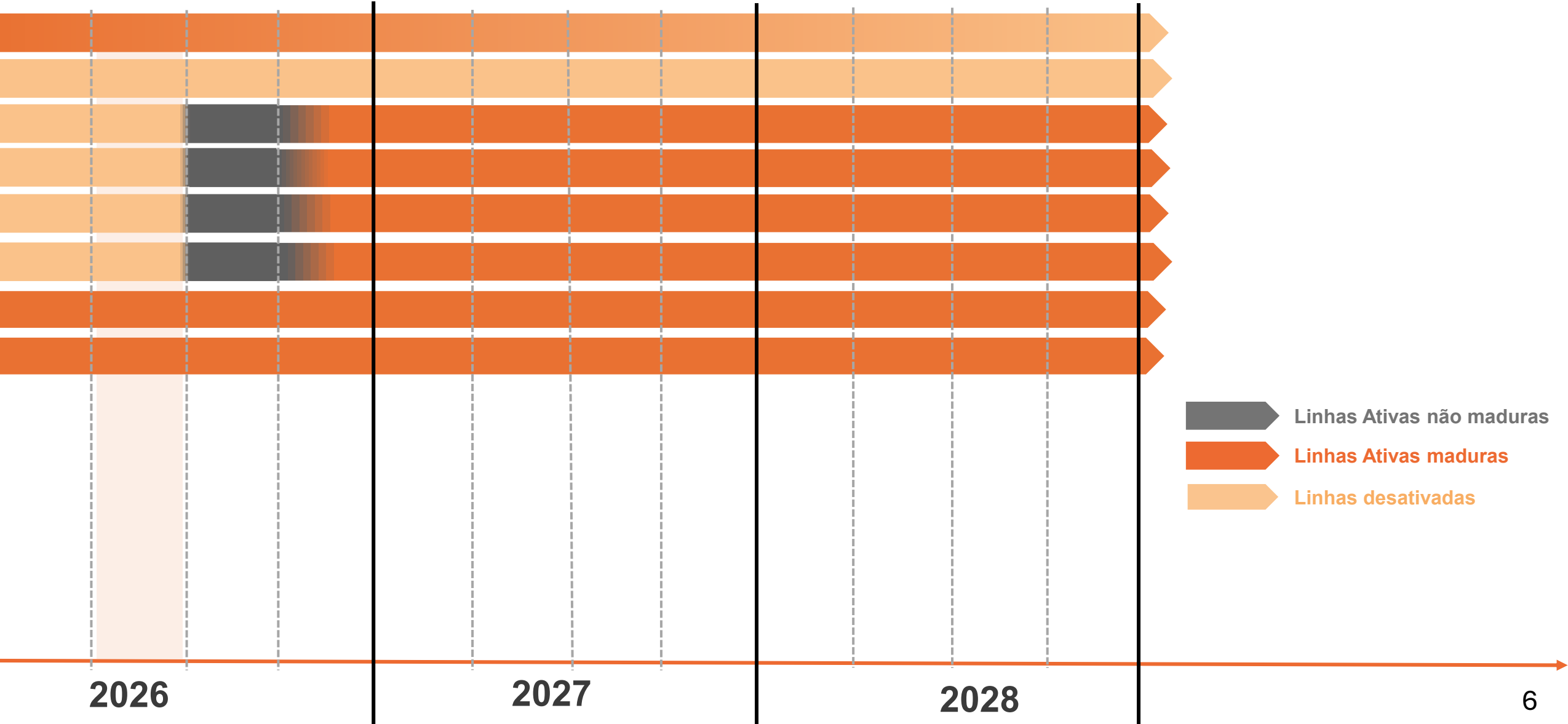
PREJUÍZO LÍQUIDO

R\$ -152,0 milhões no 2T26
R\$ -290,0 milhões no 1S26

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

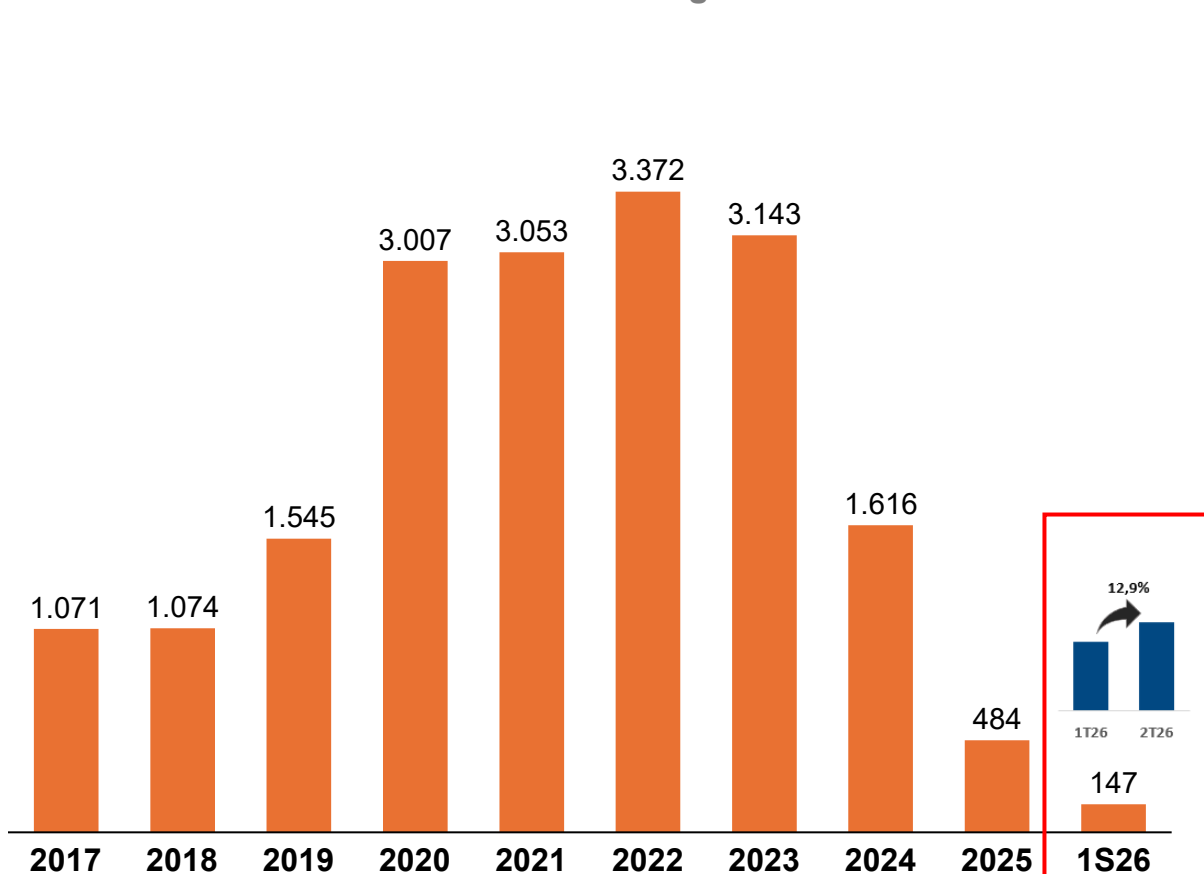
Duas linhas maduras em produção no 2T26 e reativação de mais quatro linhas, que iniciou a produção no 3T26

Utilização das Linhas de Produção

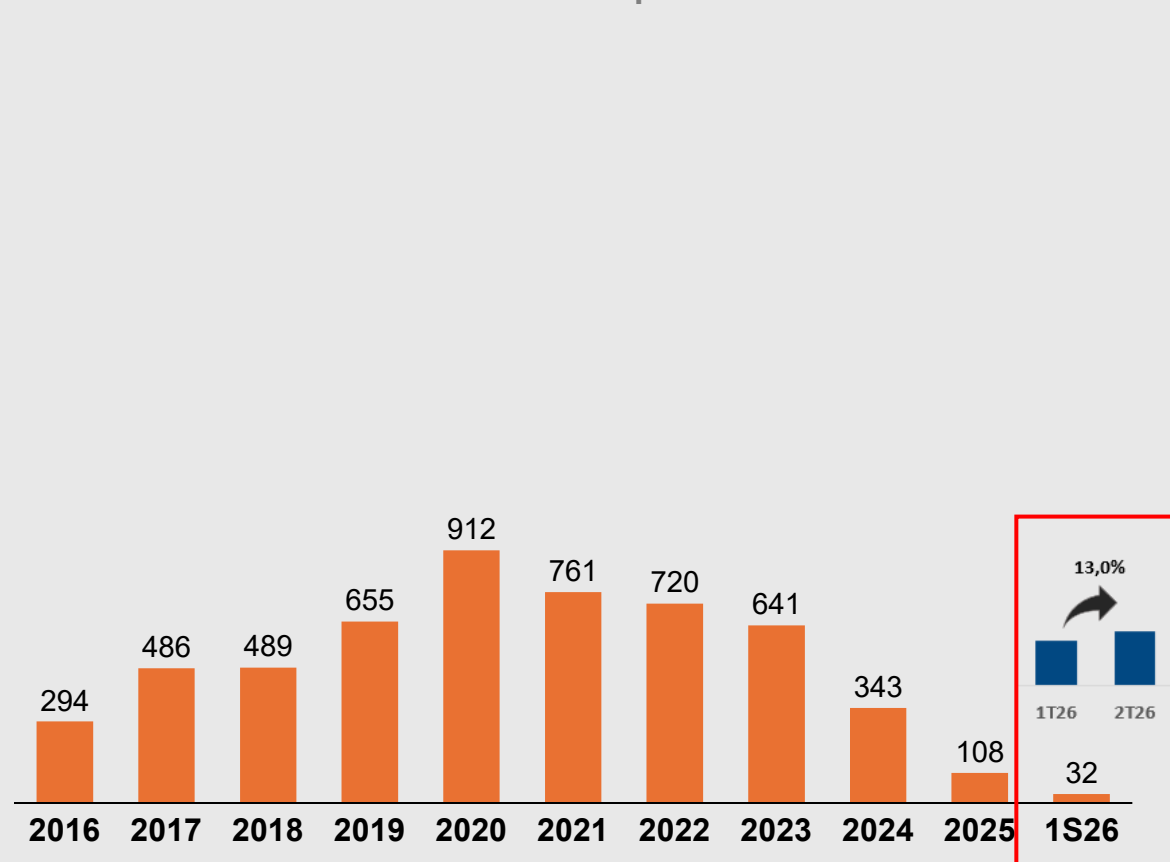


Entrega de 32 sets e 147 MW no 1S26, atividade industrial adequada ao nível de demanda, com um aumento de 13% na média deste trimestre em relação ao 1T26

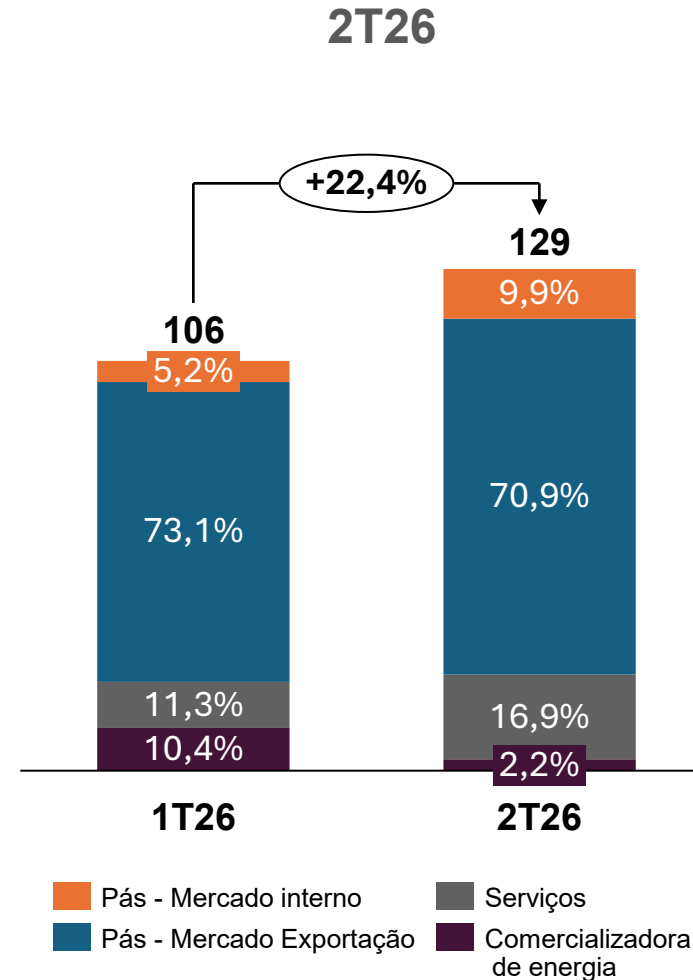
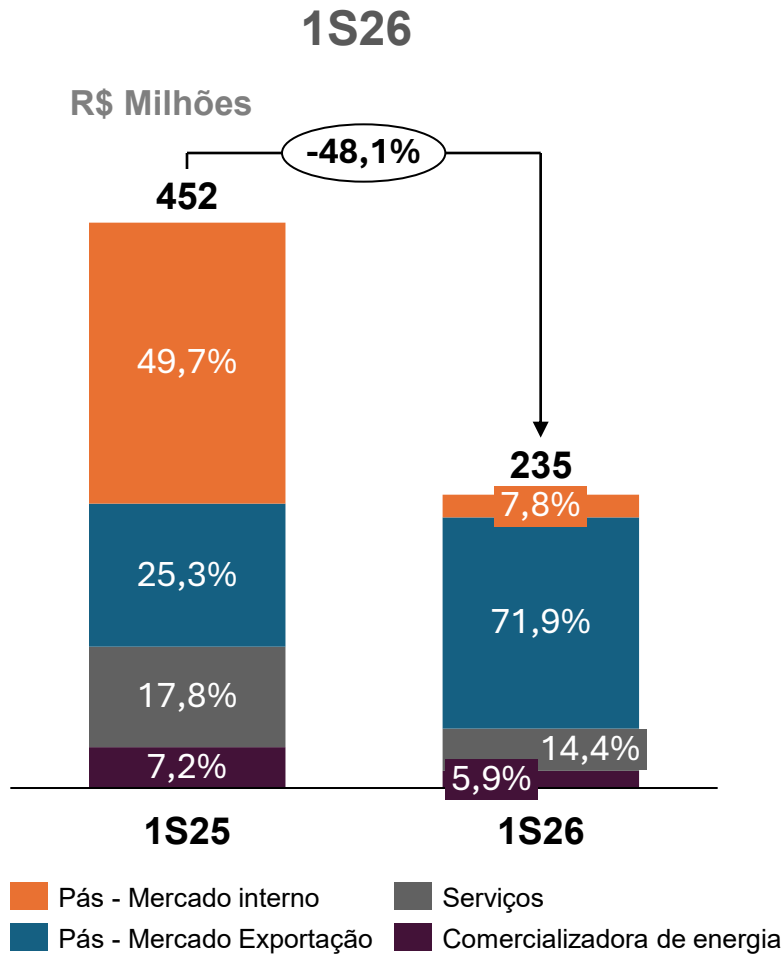
MW entregue



Sets de pás



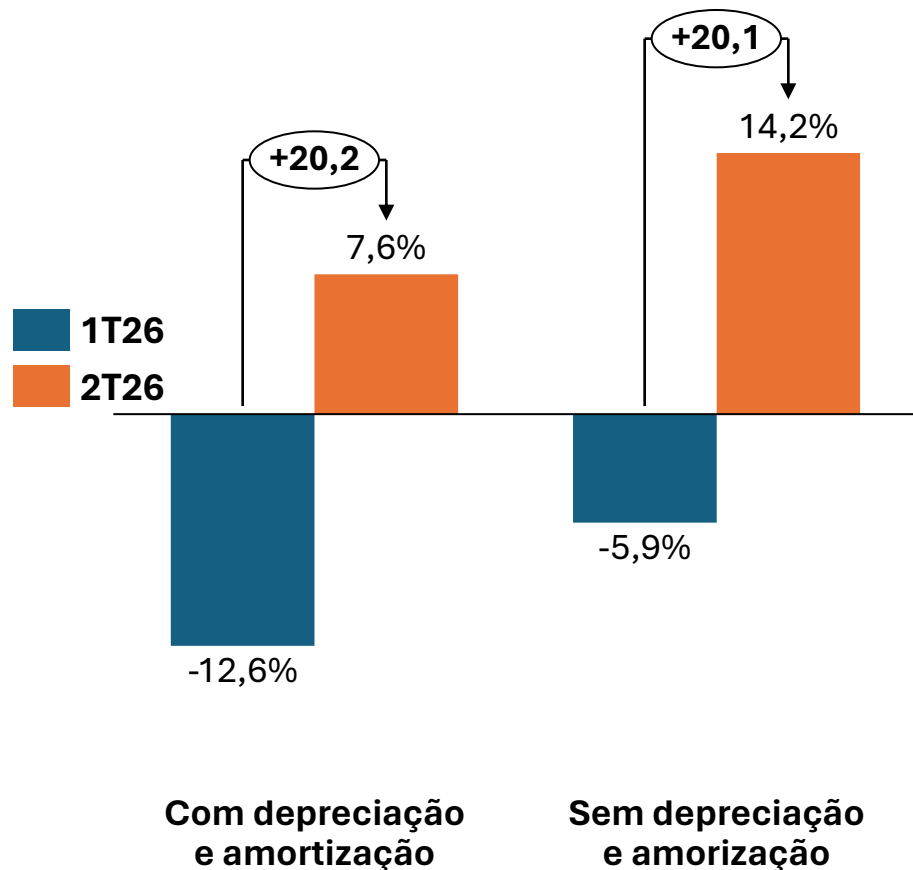
Receita líquida de R\$ 129 milhões no 2T26 reflete a retomada gradual da atividade operacional



- **Mix de receita favorável:**
 - maior participação da receita de serviços no 2T26 vs 1T26
 - avanço das exportações 1S26 vs. 1S25
- **Retomada operacional em curso,** com duas linhas maduras ao final do semestre e mais quatro linhas reativadas entrando em operação no 3T26.
- **Menor volume no 1S26** em relação ao 1S25, refletindo o menor nível de atividade do mercado eólico.

Melhora da margem bruta evidencia evolução operacional

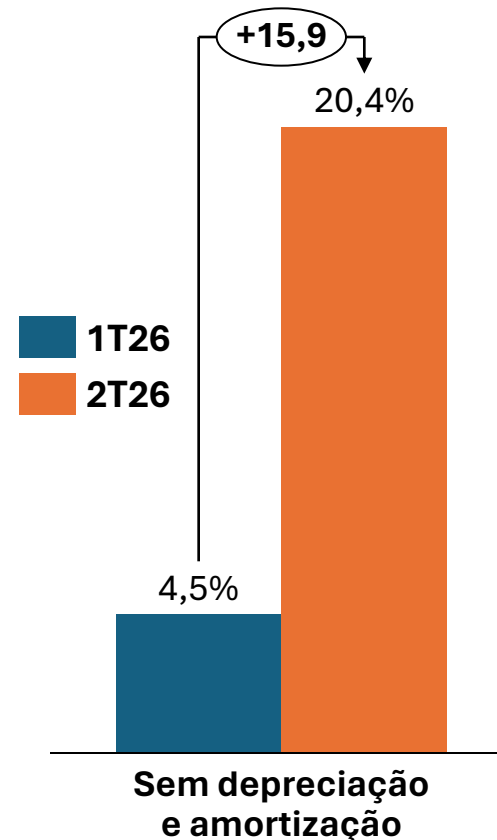
MARGEM BRUTA CONSOLIDADA



➤ A margem bruta consolidada apresentou forte recuperação entre o 1T26 e o 2T26, com expansão superior a 20 p.p. tanto na visão com depreciação e amortização quanto sem esses efeitos, evidenciando a recuperação operacional da companhia e foco em eficiência e disciplina financeira.



MARGEM BRUTA SEGMENTO DE PÁS¹

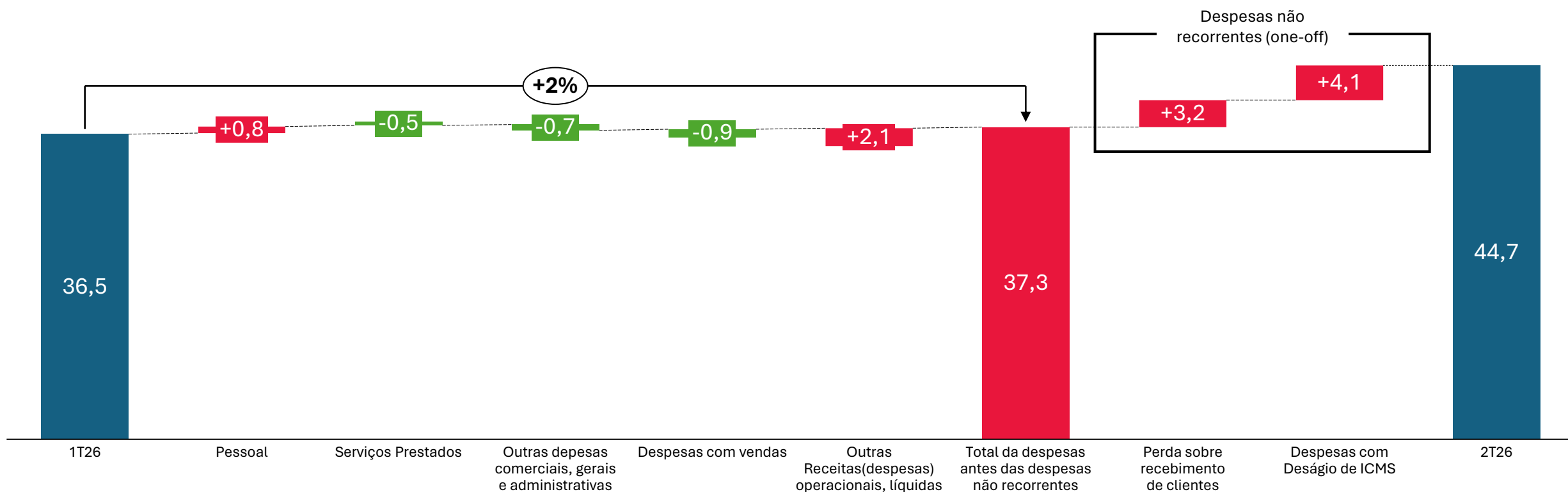


➤ No segmento específico de pás, vemos que a margem bruta evoluiu 15,9 p.p. (de 4,5% para 20,4%). Considerando que o volume produzido no 2T26 permaneceu em patamar semelhante ao do 1T26, a expansão da margem evidencia uma melhora estrutural da operação, refletindo maior produtividade, melhor absorção dos custos e evolução na performance das linhas produtivas. Desse avanço, 11,6 p.p. são explicados pelas receitas de ramp-up fee das linhas reativadas, enquanto 4,3 p.p. refletem ganhos de eficiência.

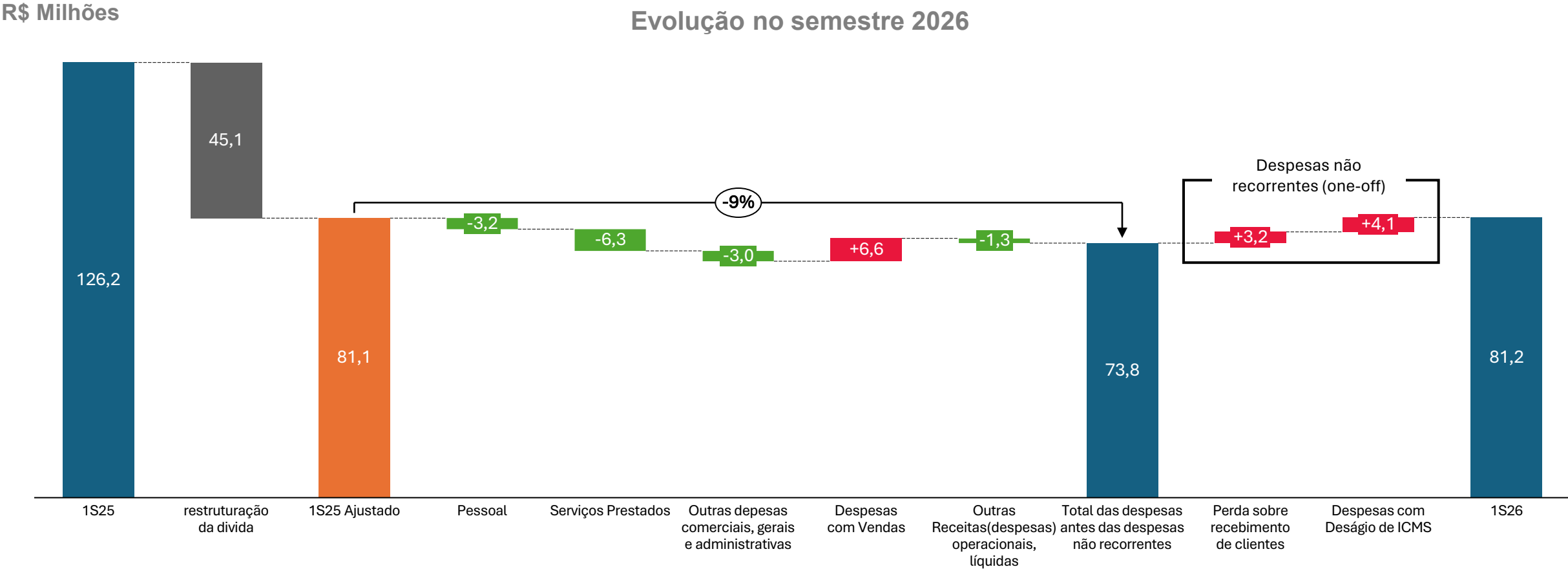
Disciplina na gestão de custos mantém despesas recorrentes estáveis em relação ao trimestre anterior

R\$ Milhões

Evolução no trimestre



Disciplina na gestão de custos resultou na redução das despesas operacionais recorrentes no semestre em relação ao ano anterior

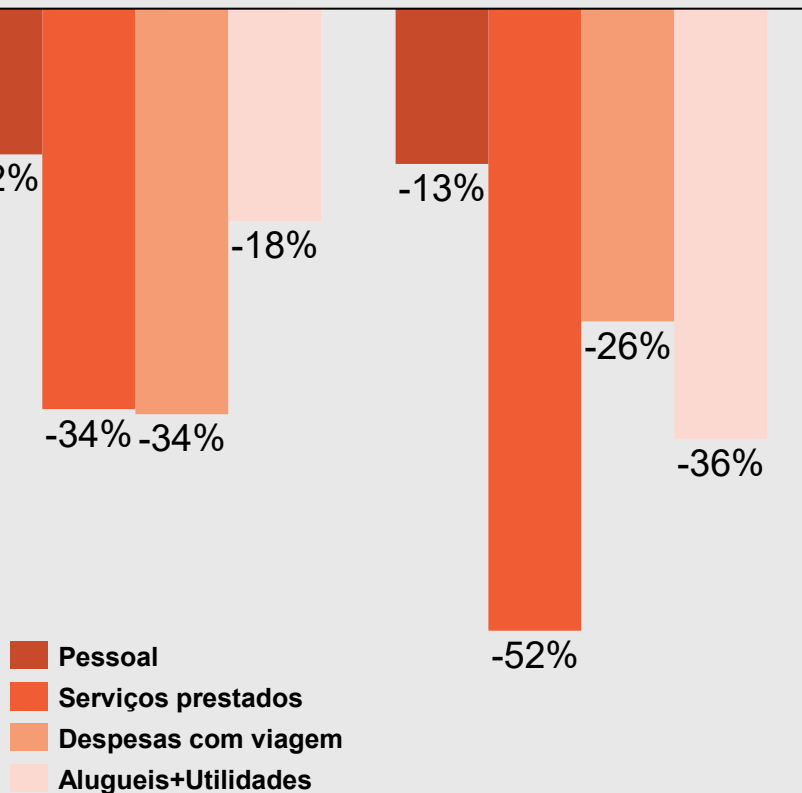


Principais despesas de DGA apresentam reduções consistentes na comparação anual e trimestral, evidenciando a disciplina na gestão de custos

Evolução das Principais Despesas DGA
YoY

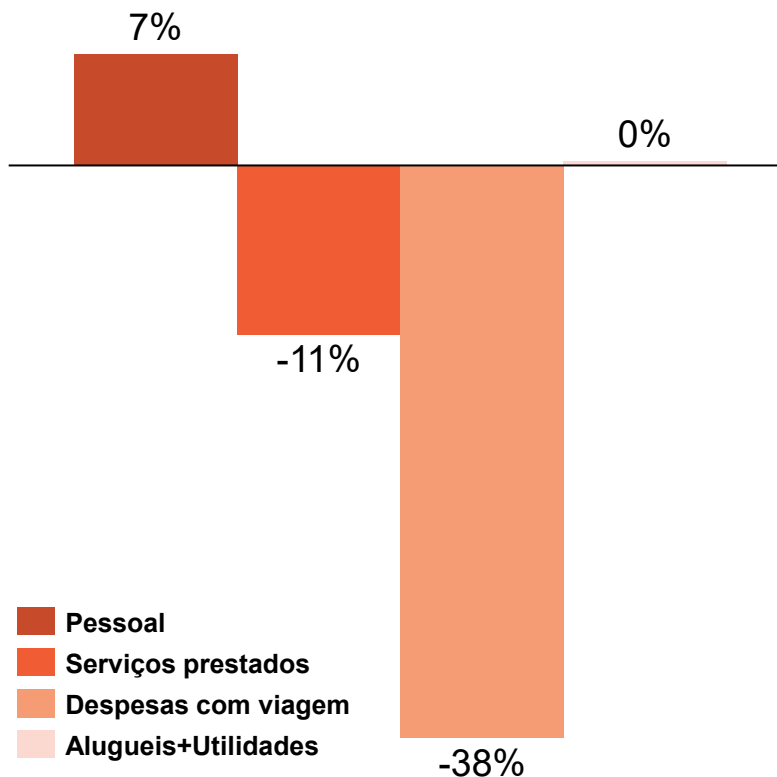
2T26x2T25*

1T26x1T25



Evolução das Principais Despesas DGA
trimestre

2T26x1T26



As reduções refletem iniciativas com destaque para:

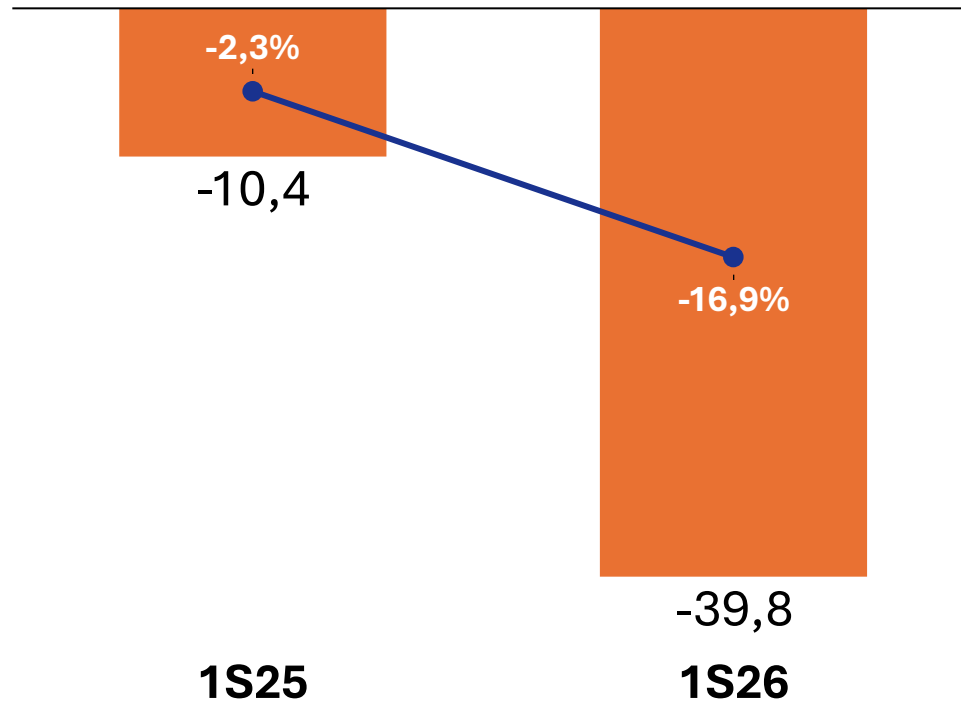
- Otimização da estrutura de SG&A e captura de eficiências operacionais.
- Revisão de contratos e racionalização de gastos com serviços e sistemas.
- Fortalecimento da disciplina na gestão das despesas administrativas.

EBITDA Ajustado* de R\$ -12,4 mm no 2T26

Retomada operacional e continuidade na melhora de eficiência reduz a perda do EBITDA e margem ajustada no 2T26

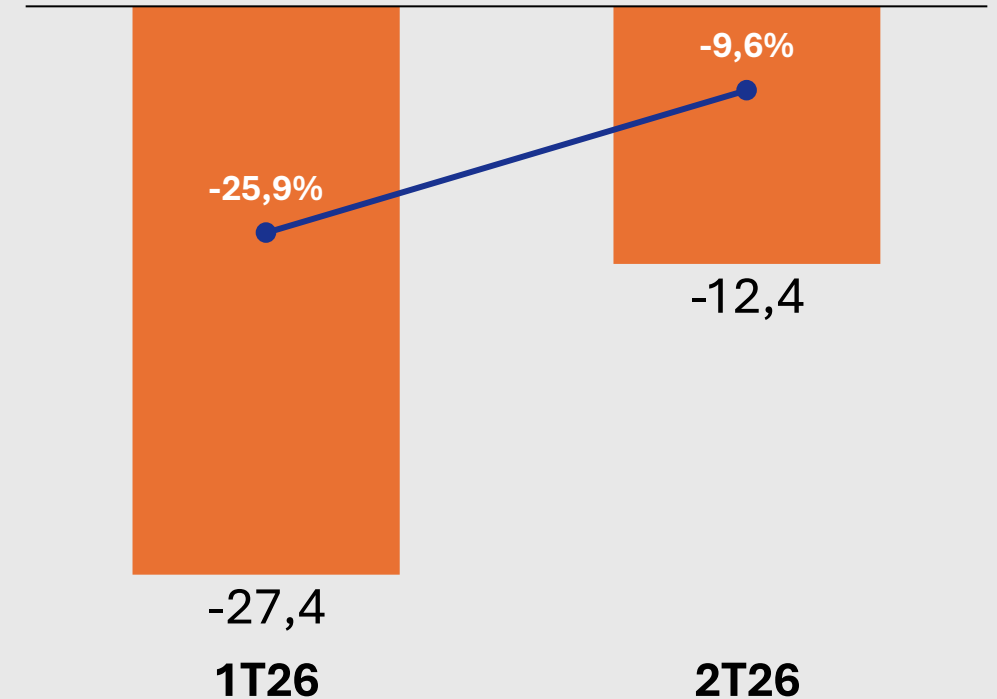
R\$ Milhões

EBITDA Semestre



—●— Margem EBITDA %

EBITDA Trimestre



—●— Margem EBITDA %

*O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Estrutura de Capital reflete a renegociação de 2025, sem amortizações relevantes em 2026

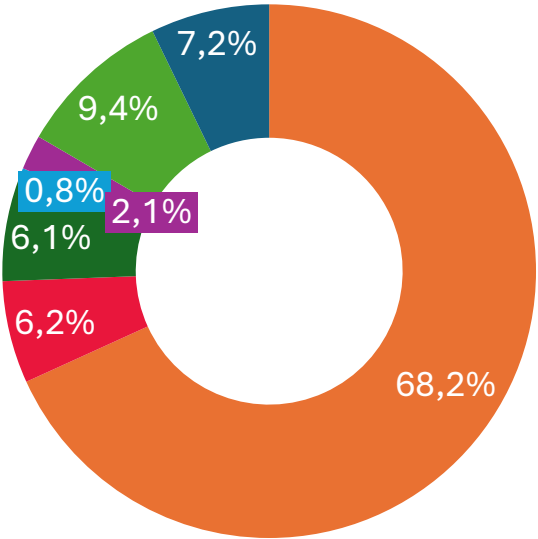


(R\$ em milhões)	2024	2025	1T26	2T26
Dívida Bruta	1.557	1.818	1.881	1.955
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	29	16	17
Dívida Líquida	1.189	1.789	1.865	1.938
EBITDA LTM ¹	122	-119	-152	-149
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)

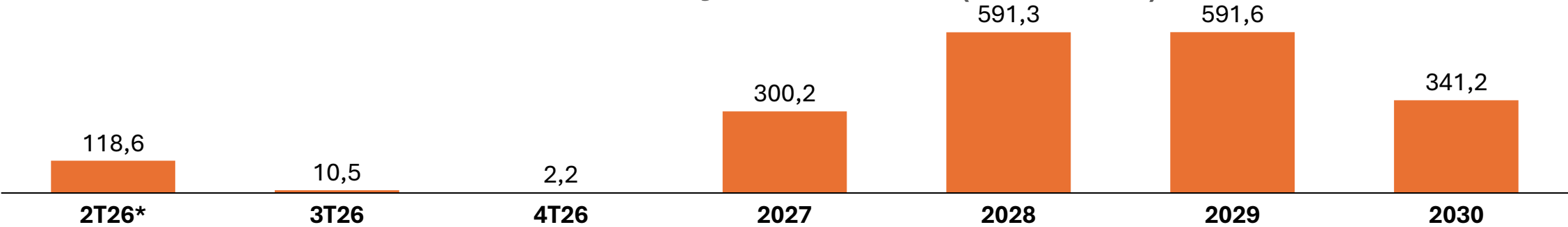
1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de covenants financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Perfil da Dívida 2T26
Por Instrumento

- Debêntures
- Santander CCE
- FINAME BNDES
- GIRO BNB
- FINAME BNB
- GIRO BB
- NC BV



Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ milhões)

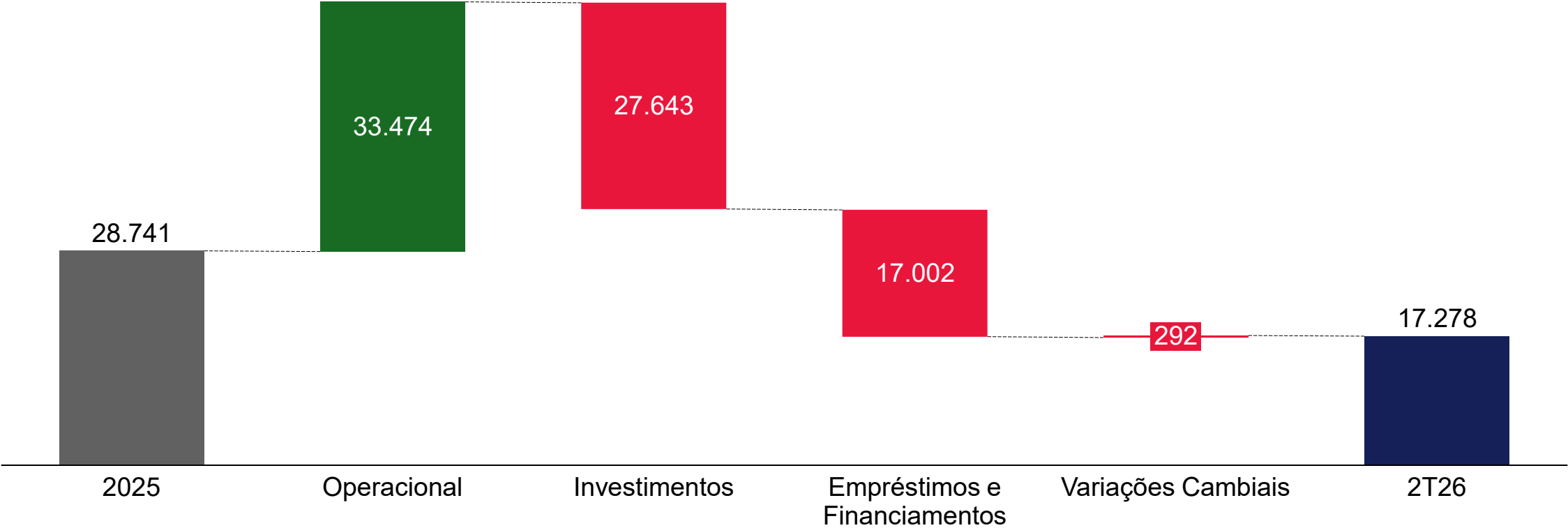


*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulado de R\$ 25 milhões com o BNDES em renegociação. (devidos e não pago)

Geração de caixa operacional com redução das contas a receber e gerenciamento de fornecedores e adiantamentos de clientes



Fluxo de Caixa



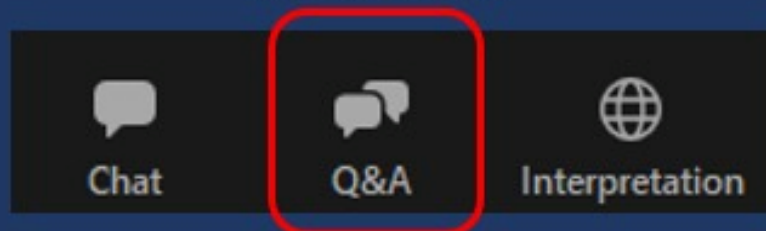
PT

Para fazer perguntas: clique no ícone **Q&A** e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.

EN

To ask questions: please click on the **Q&A** icon and write your question. If announced, a request to activate your microphone will show up on your screen; then, you should enable your audio to ask your question. We kindly ask you to make all questions at once.

Faça sua pergunta



Ask your question

Obrigado



CONTATOS

ri@aerisenergy.com.br